



## Assembleia de Freguesia de Bодiosa

Estação de Bодiosa, 3515-535 Bодiosa

### ATA NÚMERO 63

----- Aos vinte e um dias do mês de abril de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, reuniu-se em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Bодiosa, no auditório da Sede da Junta de Freguesia, na Estação de Bодiosa, para dar cumprimento à seguinte ordem de trabalhos: -----

- 1 – **Apreciação e votação da ata da reunião anterior.** -----
- 2 – **Apreciação da informação trimestral da Junta de Freguesia.** -----
- 3 – **Apreciação e votação da Conta de Gerência referente ao ano de 2016.** -----
- 4 – **Apreciação e votação da primeira revisão ao Orçamento e ao Plano Plurianual de Investimentos (PPI) referentes ao ano de 2017.** -----
- 5 – **Apreciação e votação das propostas que venham a ser apresentadas à mesa.** -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Abel Gomes, deu as boas vindas a todos os presentes e congratulou-se por já se poder dispor do auditório da nova sede da Junta de Freguesia, com melhores condições de trabalho, tanto para a Mesa como para os membros da Assembleia e para o público. Fez votos para que a qualidade do trabalho em Bодiosa acompanhe a qualidade das instalações e que todos saibam dar o valor ao investimento que foi feito na Freguesia com esta obra. Em seguida o Presidente da Mesa deu início à sessão. -----

----- No **período antes da Ordem do Dia**, o Presidente da Mesa indagou os membros da Assembleia se havia algum assunto de interesse a comunicar à Junta de Freguesia. O deputado Albino Martins, do Partido Socialista (PS), pediu a palavra para expressar o prazer de testemunhar a inauguração da nova sede da Junta de Freguesia que, independentemente de quem conseguiu atingir o objetivo de a construir, é um edifício que dignifica e engrandece a freguesia. -----

----- Passou-se então ao **primeiro ponto do período da Ordem do Dia**, com a leitura da Ata número sessenta e dois, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

----- No **ponto dois**, o Presidente da Junta Rui Ferreira começou por também congratular-se pelo objetivo alcançado com a construção da nova sede, bem como de outros equipamentos na

zona envolvente, nomeadamente o parque infantil e o parque gerações ativas. Em seguida, apresentou a informação trimestral da atividade da Junta. \_\_\_\_\_

----- O deputado e segundo secretário da Mesa, David Gonçalo, do Partido Social Democrata (PSD) perguntou como estava a ser a adesão da população aos novos serviços prestados no novo posto dos CTT. O Presidente da Junta respondeu que em março houve pouco movimento, mas em abril já se começou a sentir bastante mais, sendo porém ainda muito cedo para fazer análises. O deputado David Gonçalo mostrou-se ainda surpreso por algumas pessoas conseguirem levantar correspondência registada no posto de Bodiosa e outras terem ainda de se dirigir ao Posto de Abraveses. – O Presidente Rui Ferreira referiu que esse facto depende dos giros dos carteiros, que são diferentes como é o caso de Travanca e Oliveira de Cima que têm um carteiro diferente do resto da Freguesia. De qualquer forma, é um assunto que a Junta já está a envidar esforços para resolver. -----

----- O deputado Albino Martins, apenas por curiosidade, perguntou se o Presidente da Junta sabia o motivo de, no seguimento das obras de requalificação do pavimento das estradas, ter ficado um bocado em Moselos que não foi reparado, pois apesar de não pertencer a Bodiosa salta à vista de quem lá passa e daí a curiosidade. O Presidente Rui Ferreira respondeu que, segundo informação da camara municipal, trata-se de uma situação que ainda está abrangida pela garantia de uma empreitada dos SMAS, logo a Câmara Municipal não pode intervir. -----

----- A deputada Carla Silveira, do Partido Socialista, lembrou que o estado da calçada que foi reposta após as obras do saneamento, em Silgueiros, no mandato anterior, foi alvo de critica por parte dos deputados do PSD, na oposição à data, tendo estes denominado o referido troço de “carrossel”, devido aos supostos altos e baixos que apresentava. Perante tal situação, e porque até ao momento não se verificou qualquer outra intervenção, questionou o atual Executivo se ainda pretende, no presente mandato, realizar trabalhos de correção na referida via. A deputada mostrou-se também descontente com a recente lombra colocada na estrada, em frente à Farmácia, a qual ainda não foi pintada nem sinalizada e que pode causar estragos nas viaturas que ali passam desprevenidas. – O Presidente Rui Ferreira esclareceu que não se trata de uma lombra, mas sim de uma passadeira elevada. Quanto à falta de sinalização, ainda não foi efetuada a pintura pelo facto de ser uma outra equipa responsável por esse serviço, mas a sinalização vertical foi colocada antes mesmo da execução. -----

----- Não havendo mais questões ou comentários sobre a informação trimestral, passou-se ao **ponto três** da ordem do dia, com a Proposta nº 1/2017 para apreciação e votação da Conta de Gerência referente ao ano de 2016. – O Presidente Rui Ferreira perguntou se alguém tinha dúvidas sobre a documentação entregue para este ponto, o que não aconteceu, mas mesmo assim esclareceu alguns dos pontos mais relevantes da documentação e afirmou que a fraca execução orçamental apresentada, cerca de treze por cento em relação ao que estava previsto,

deve-se aos inúmeros entraves que se têm verificado nos procedimentos, desde questões burocráticas ao nível dos projetos até às questões financeiras que influenciam negativamente a apresentação de propostas a concurso e que por isso atrasaram o início das obras. Deu como exemplo desta última situação a obra de requalificação do Largo junto à Igreja Matriz que já devia ter sido iniciada no final do ano de 2016 e por ter valores base muito baixos não houve nenhuma empresa que concorresse, o que obrigou a uma revisão do projeto pelos serviços técnicos da Câmara Municipal de Viseu. – Informou também que a ponte da Rua da Ponte, em Bodiosa a Nova vai ser substituída por apresentar danos estruturais que põem em causa a segurança pública, os quais estão já assinalados, e o pontão da Rua da Ponte, nas Vendas, por ter sido construído na mesma altura e com o mesmo tipo de materiais também vai ser alvo de intervenção. Ambas as intervenções serão da responsabilidade da Câmara Municipal de Viseu. Finalizou com a informação de que o projeto de alargamento do pontão, na Avenida de Santa Cristina, em Queirela, está ainda em apreciação para licenciamento na Agência Portuguesa do Ambiente (APA).-----

----- O deputado do Partido Socialista, António Oliveira, compreende que assim seja, em relação à justificação da baixa execução orçamental apresentada, mas também acha que, nas suas palavras: *“só não vê quem não quer”*, as Juntas de Freguesia são tratadas como joguetes pelas Câmaras, as quais consideram as Juntas como seus funcionários, independentemente dos partidos políticos que estejam à frente daquelas e acha muito estranho que no penúltimo ano dos mandatos haja sempre tantos entraves aos projetos e depois no último ano comece a desbloquear-se tudo. -----

----- Posta à votação, a proposta nº 1/2017 foi aprovada por unanimidade. -----

----- No **ponto quatro** da ordem do dia, foi apresentada a proposta n.º 2/2017 pelo Presidente da Junta que destacou e explicou alguns pormenores sobre os valores a rever no Orçamento e no PPI de 2017. Em seguida, mostrou-se disponível para esclarecer eventuais dúvidas. -----

----- O deputado António Oliveira começou por mostrar-se preocupado por haver tantas obras, como o caso da requalificação do Largo junto à Igreja Matriz, já referido anteriormente, que têm de voltar para o Gabinete de Projetos da Câmara Municipal por não serem exequíveis com os orçamentos inicialmente propostos. Na opinião do deputado, deve haver algum problema interno na Câmara Municipal para isto acontecer e, mais uma vez, são despesa evitáveis que recaem sempre sobre os contribuintes. – Perguntou também se os serviços dos CTT prestados na Junta trazem alguma contrapartida para esta e também se as instalações da antiga sede da Junta ainda estão a ser utilizadas. -----

----- O Presidente Rui Ferreira respondeu que uma percentagem dos valores recebidos pelos serviços dos CTT é para a Junta de Freguesia mas que todas as despesas inerentes aos serviços são suportadas diretamente pelos CTT. - No que toca à antiga sede, está a ser ultimado um

protocolo de utilização para ser assinado pelas duas associações que lá estão a funcionar atualmente, passando estas a ficar responsáveis pelos encargos fixos, tais como eletricidade e telecomunicações. De resto, a Junta continua a utilizar o armazém e o espaço envolvente e irá fazer obras para criar umas instalações sanitárias para o funcionário e eventuais trabalhadores no espaço onde está o arquivo morto, passando este para a nova sede. – Aproveitou para informar também que o terreno da antiga pedreira, em Oliveira de Cima, vai ser arrendado à empresa GRANIVISEU Unipessoal, Limitada, o que, para além de ser mais uma fonte de rendimento para a Junta irá evitar que as pessoas lá continuem a depositar entulhos indiscriminadamente conforme vinha a acontecer ultimamente. -----

----- Não havendo mais pedidos de esclarecimentos, o Presidente da Mesa, Abel Gomes, colocou a votação a proposta n.º 2/2017 que foi assim aprovada por unanimidade. -----

----- Passando ao **ponto cinco**, não houve propostas apresentadas à Mesa nem inscrições do público para intervir e assim o Presidente da Mesa agradeceu a participação dos deputados e deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e achada conforme, vai ser assinada para que conste.-----

Abel Gomes

Cristina Duarte Lima

João Manuel Lourenço

Albano José Santos Alves Logalheiro

Carla Silva e Ribeiro

Luís Augusto Duarte Santos

Carlos Alberto Gonçalves Oliveira

Paulo José Almeida Gomes